

O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1901

ANO CXVIII
EDIÇÃO 31
DOMINGO, 04.08.2019

R\$ 3.20

ISSN 1679-0189



“Fé, Esperança e Amor”

Rio de Janeiro recebe a Conferência Despertar, da Juventude Batista Brasileira

Realizado entre 17 e 20 de julho, na Igreja Batista Atitude, no Rio de Janeiro, com o tema Fé, Esperança e Amor, cerca de 1,5 mil jovens foram inspirados a viver o Evangelho puro e simples, que causa transformação por onde passar.

Págs 08 e 09

Coluna Dicas da Igreja Legal

Novidades em OJB

Conheça a Coluna Dicas da Igreja Legal

pag. 03

Coluna Vida em Família

Contra o aborto

Ministério Oikos produz filme “Pela Vida”

pag. 06

Missões Nacionais

Minha Razão de Viver: Multiplicar

Missões Nacionais apresenta Campanha anual

pag. 07

Notícias do Brasil Batista

Festa em dose dupla

Assembleia e Congresso Multiplique movimentam os Batistas do RN

pag. 10

EDITORIAL



70 anos depois...

Após um período de 70 anos, o “Despertar”, Conferência Nacional da Juventude Batista Brasileira (JBB), voltou à cidade do Rio de Janeiro. A primeira (e única vez) que o encontro tinha acontecido no município do Rio, foi em 1949, na primeira edição do Congresso. Em 1966 e 2001, Niterói-RJ, na região metropolitana do estado, recebeu o evento.

Para quem não sabe, o Congresso só passou a receber esse nome em 1989, na

edição de Curitiba-PR. Antes disso, era a Conferência Nacional de Juventude, ou Con-Nacional.

Durante esses 70 anos, muita coisa mudou no país: governo, costumes, tecnologia... Mas ainda continuamos com uma juventude ávida por fazer a diferença, manifestar o Reino de Deus aos que ainda não conhecem. Durante os quatro dias de Congresso, sediado na Igreja Batista Atitude, na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio,

os congressistas aprenderam sobre vocação, ministério pastoral, evangelização e outros assuntos inerentes à juventude.

Foi tempo também de exercitar a frase que não sai da mente e dos lábios da juventude Batista: “O Reino de Deus é um Reino de amigos”. Tempo de rever os antigos e fazer novas amizades. Tempo de reconhecimento de chamado, de mudanças. Tempo de Despertar!

A edição desta semana marca o início

do “Mês da Juventude”. Por isso, as páginas 08 e 09 trazem a matéria completa do Despertar 19.

Que nos próximos 70 anos, a Juventude Batista Brasileira continue capacitando e equipando jovens de todo o Brasil a fazerem a diferença por onde quer que passarem. ■

Estevão Júlio

secretário de redação de OJB

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA

CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:
 O JORNAL BATISTA • órgão oficial da
 Convenção Batista Brasileira - Rua José Higino
 416 - Predio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.
 Assine através do nosso site
www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista
 assinaturas ✓, você já pode emitir seu próprio
 boleto ou envie-nos esse cupom e receba o
 boleto em seu endereço.
 Após o pagamento, a versão impressa de OJB
 estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00
 O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a
 qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em
 nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura,
 ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br

O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB

FUNDADOR
W.E. Entzminger

PRESIDENTE
Fausto Aguiar de Vasconcelos

DIRETOR GERAL
Sócrates Oliveira de Souza

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO
Estevão Júlio Cesario Roza
(Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL
Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Avila; Sandra Natividade

EMAILS
Anúncios e assinaturas:
jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA
Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2157-5557

Fax: (21) 2157-5560
Site: www.convencaobatista.com

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS
W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919);
A.B. Detter (1904 e 1907);
S.L. Watson (1920 a 1925);
Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);

Moisés Silveira (1940 a 1946);
Almir Gonçalves (1946 a 1964);
José dos Reis Pereira (1964 a 1988);
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS
Zacarias Taylor (1904);
A.L. Dunstan (1907);
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
L.T. Hites (1921 a 1922); e
A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas
IMPRESSÃO: Folha Dirigida

DICAS DA IGREJA LEGAL

A Coluna

Jonatas Nascimento

autor da "Cartilha da Igreja Legal"

Inauguro este espaço apresentando-me aos leitores deste conceituado semanário oficial dos Batistas brasileiros: nasci e cresci em um lar cristão e a minha formação cristã é Batista (passei a infância e pré-adolescência na Igreja Batista da Liberdade, distrito de Bom Jesus do Itabapoana-RJ) e demais fases na Primeira Igreja Batista em Centenário (Duque de Caxias-RJ), onde exerço o ministério diaconal e sou professor da Escola Bíblica Dominical. A minha atividade profissional contábil já passa de quatro décadas e, por força da carência de profissionais, mergulhei-me no

segmento contábil eclesiástico e acabei por produzir uma pequena obra voltada para orientação a pastores, tesoureiros, gestores e demais pessoas atuantes em ambiente de gestão eclesiástica. Além disso, graduei-me em Letras (PL), RH (Gestão de Pessoas) e em Direito.

Com essas habilidades, mercê de Deus, estou me dispondo a prestar informações que considero úteis para as Igrejas em geral, bem como responder, sanar dúvidas dos leitores, mormente de assuntos voltados para legislação, legalização, gestão e aspectos contábeis. Sei que nem sempre será tarefa fácil, pois o mundo contábil, fiscal e legal das organizações religiosas ainda trazem muitas áreas cinzentas.

Para início de conversa, nada como uma boa notícia! Ei-la: no momento em que preparo este artigo fico sabendo que há uma real possibilidade de o Governo facilitar a vida das Igrejas no Brasil, minimizando a tão grande gama de obrigações fiscais e legais que lhes foram impostos nos últimos anos. Os chamados "templos de qualquer culto" jamais deveriam ser tratados como se empresas fossem e isto sempre foi motivo de grita especialmente dos parlamentares evangélicos. Assim, aproveitando o bom diálogo da chamada bancada evangélica com o chefe do Executivo, recentemente uma comitiva integrada inclusive por pastores foi à Brasília dizer ao presidente da Repúbli-

ca e à sua equipe econômica que não quer privilégios, mas também que não suporta tantas exigências. Deu certo. A Receita Federal do Brasil, através da Instrução Normativa nº1.897, de 27 de junho de 2019, acaba de contemplar os estabelecimentos de organizações religiosas que não tenham autonomia administrativa ou que não sejam gestores de orçamento, dispensando-as da obrigação de se inscreverem no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ).

Outras exigências serão minimizadas e as atividades dos templos de qualquer culto não sofrerão solução de continuidade. É só uma questão de tempo. ■

Oportunidades aproveitadas

Manoel de Jesus The

pastor, colaborador de OJB

Tão logo deixei o meu último pastorado, tendo o tesoureiro da Igreja escritório de fácil acesso, combinamos tomar café, diariamente, às três da tarde, em uma cafeteria próxima.

O grupo foi aumentando. Hoje somos nove, que toda tarde nos reunimos em uma cafeteria (não vende bebidas alcoólicas), café, sucos, lanches, são servidos.

Meses atrás, um irmão aposentou-se. É filho de uma viúva, estudante em escola pública, entrou em engenharia eletrônica na Universidade de São Paulo

(USP) e Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Ambos, em primeiro lugar. Sendo muito simples e pobre (naquela época), minha esposa forneceu-lhe boas roupas, e ele começou no ITA, mas não se acostumou. Voltou para a USP, mas houve um problema. Precisava de atestado de antecedentes, e o atestado exigia 06 dias de espera para ser fornecido, e a matrícula fecharia em dois dias. Fui imediatamente a Central de Polícia e expliquei o problema. O Delegado chefe assim se pronunciou: tenho alegria em atender um pedido desses. Aguarde! Em duas horas sairá o documento!

No penúltimo ano, o jovem começou a fazer testes em grandes companhias. Obteve o primeiro lugar na Petrobrás, mas, não querendo deixar sua mãe viúva só, deixou para o futuro a solução. Formado, no teste para poderosa companhia japonesa, passou novamente em primeiro lugar. Subiu para o primeiro lugar na companhia, vindo a aposentar-se depois de 38 anos. Primeira providência que tomou; participar do grupo de seis irmãos da Igreja e três não crentes.

Que coisa maravilhosa! Somos uma pequena Igreja que diariamente se reúne na cafeteria, mas, o novel aposentado

adoeceu. Foi internado às pressas. Continuará o tratamento em casa.

Fomos visitá-lo depois de 10 dias hospitalizado na UTI, e agora, no quarto, poderia ser visitado. Fomos em três crentes e dois dos visitantes que partilham do café da tarde. Foi uma bênção! Sentimos a direção divina e vimos a emoção dos visitantes. Lemos o Salmo 130 e oramos. Somos a "igrejinha" que se reúne, todos os dias, às três da tarde. Estou em grande expectativa, para colher as impressões dos nossos visitantes. Lembremos das palavras de Jesus; "onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estarei eu". ■



Seja sempre verdadeiro

Silvio Alexandre de Paula
pastor, colaborador de OJB

“Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim; não, não, porque o que passa disso é de procedência maligna” (Mt 5.37).

Como andam suas atitudes e sua fala? Jesus, no versículo acima, ensina a seriedade que deve haver em nossas palavras. É preciso deixar claro para as pessoas que elas podem confiar naquilo em que falamos e praticamos. Uma pessoa precisa demonstrar, através de seus atos e palavras, o seu caráter e a sua honestidade.

Jesus também nos ensina que não devemos ser pessoas ambíguas e inconstantes, sendo levados a agir e/ou falar de acordo com as circunstâncias, somente para agradar alguém ou para satisfazer o ego de alguns. Precisamos estar sempre pautados na verdade, mesmo que esta traga algum tipo de dor. Outra coisa importante é que um não também é resposta. Mais vale um não verdadeiro do que um sim mentiroso.

Devemos lembrar ainda que a Bíblia nos diz, de forma clara, quem é o pai da mentira: “Vós tendes por pai ao diabo e quereis satisfazer os desejos de vosso pai; ele foi homicida desde o princípio e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele; quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira” (Jo.8.44).

Falar mentiras é um mal muito comum em todas as esferas da vida. Algumas pessoas dizem que certas mentiras são benignas, mas isso não é correto. Toda mentira, seja pequena ou grande, é um instrumento do diabo. Portanto, é necessário que o cristão verdadeiro não se comprometa com coisa alguma que possa levá-lo a mentir.

Façamos conforme nos ensina Tiago “Mas, sobretudo, meus irmãos, não jureis nem pelo céu, nem pela terra, nem façais qualquer outro juramento; mas que a vossa palavra seja sim, sim e não, não, para não cairdes em condenação” (Tg 5.12).

Que nossas palavras e atitudes expressem sempre a verdade, demonstrando para as pessoas que nos cercam que podem confiar em nós. ■



Olavo Feijó Pastor & Professor de Psicologia

E era-lhes obediente

“E desceu com eles, e foi para Nazaré, e era-lhes sujeito. E sua mãe guardava no seu coração todas estas coisas” (Lc 2.51).

Aparentemente, as três biografias de Jesus, registradas em Mateus, Marcos e João, tiveram por alvo apenas o Jesus adulto. Lucas, entretanto, achou por bem nos revelar dois momentos do Jesus não adulto. O primeiro descreveu a apresentação do menino Jesus no templo, após Seu nascimento. O segundo momento ocorreu também no Templo, quando Jesus completara doze anos. Ao voltar para Nazaré, diz a narrativa bíblica: “Então, voltou com eles pra Nazaré e era-lhes obediente” (Lc 2.51).

Uma leitura do óbvio, no texto de Lucas, simplesmente realça um dos Dez Mandamentos, na Lei escrita por Moisés: os pais devem ser honrados

pelos filhos. Querer descobrir detalhes, tipo se a divindade do Filho era conhecida por Jesus, já na Sua adolescência, na realidade é uma postura desnecessária, sem implicações doutrinárias.

A dimensão educativa da família sempre mereceu ênfase especial no grande contexto do ensino bíblico. Por exemplo, quando escreveu sua Segunda Carta a Timóteo, Paulo descreveu, no capítulo 3, a profunda decadência dos seres humanos, nos “últimos dias”. E, na lista das profundas depravações, ressaltou: “desobedientes aos pais” e “sem amor pela família” (II Timóteo 3.2-3). Sem o binômio “pais que ensinam/filhos que aprendem”, o alicerce da sociedade se esfarela. Lucas sabia disso. O melhor exemplo que encontrou, para valorizar a família, foi a postura do adolescente Jesus. Sua obediência encoraja nossa obediência.



O encontro de Jesus com o jovem rico

Marinaldo Lima
pastor, colaborador de OJB

Em certa ocasião levaram até Jesus Um grupo de meninos e Ele os abençoou. “Quem não recebe o reino como uma criança Não pode entrar nele”; o Mestre então falou.

Ali por perto estava um jovem muito rico, Que desde a infância era grande cumpridor De toda lei de Deus, que conhecia bem; Guardando os mandamentos com zelo e fervor.

Contudo, apesar da sua religiosidade, Viu que o Senhor tinha nova mensagem. Foi conversar com Aquele que muitos seguiam; Chegou junto dEle e encheu-se de coragem:

“Bom Mestre, diga-me o que eu devo fazer Para ter a vida eterna?”; ele perguntou. Jesus respondeu: “Por que me chamas bom? Bom só há um, que é Deus”; o Senhor falou.

Prosseguindo, Jesus perguntou ao jovem Se conhecia os mandamentos da lei do Senhor: Não adulteres, não mates e também não furtos; E testemunho falso em ninguém se deve por.

Também outro mandamento o Mestre bem lembrou: Honrar pai e mãe; é assim que deve ser. O rapaz muito alegre então respondeu: “Tudo isto eu obedeço; Mestre podes crer.”

Jesus, sendo o próprio Deus e cheio de bondade Disse aquele jovem: “Ainda há algo pra fazer. Vende os teus bens e reparte com os pobres E um tesouro no céu tu irás obter.”

Então, aquele moço, sendo proprietário, De incontáveis bens e inúmeras herdades, Retirou-se triste, pois amava a riqueza; Não deu valor ao convite para a eternidade.

“Vem e segue-me”; ainda convidou Jesus. Era mister que o jovem seguisse o Salvador. Pois só por fé e graça se tem a vida eterna; Distribuir os bens é só uma prova de amor.

Diante da atitude daquele jovem rico Jesus disse: “Para os que têm muitas riquezas É muito difícil entrar no reino de Deus.” Era o caso daquele moço, cheio de avareza.

Continuando sua fala Jesus ainda ensinou Que era mais fácil um camelo conseguir passar Pelo fundo de uma agulha, do que um rico Desfazer-se dos seus bens para no céu entrar.

Então Lhe perguntaram: “Quem pode ser salvo?” O Mestre respondeu: “Ao que o homem é impossível, Não é para o Bom Deus, que a todos quer salvar; Pois para Ele, sim, tudo é possível.”

Um homem de oração

José Manuel Monteiro Jr.
pastor, colaborador de OJB

Algo que ao longo do ministério pastoral me chama atenção é a quantidade de mulheres que se dedicam a oração e se tornam grandes intercessoras. Os homens precisam se dedicar a oração, ter deleite de estar na presença do Senhor, ser também intercessores. Neemias foi um homem ocupado, mas não tão ocupado a ponto de não ter tempo para Deus. Ao ler seu livro, verificaremos dez orações registradas.

Logo no primeiro capítulo, vemos uma bela oração feita por esse homem. Ele recebe a notícia de que seus compatriotas Judeus estão em crise, em miséria, e os muros da cidade estão derribados. E isso era sinal de vergo-

na para qualquer povo. Diante deste quadro, Neemias chora e ora. Ele nos ensina a fazer da oração nossa primeira opção e não a última. A oração preferida por ele é carregada de preciosos ensinamentos para a nossa vida. Quero elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, a oração de Neemias demonstra insistência (Neemias 1.6). Ele ora pelos filhos de Israel dia e noite. Um intercessor é alguém que não descansa e não dá descanso a Deus. Sua oração é constante. Muitos de nós começa a interceder por alguém, mas com o passar do tempo para e esquece. Neemias não. Ele dia e noite levanta sua voz a Deus clamando por seu povo. Não deveríamos também a semelhança de Neemias, clamar, interceder por nossos familiares, cônjuges e pela igreja?

Em segundo lugar, a oração de Neemias fala sobre confissão de pecados (Neemias 1.6-7). Chama atenção o fato de que Neemias primeiramente reconhece suas falhas, seus pecados, e pede perdão a Deus não só por seus pecados como também pelos pecados do povo. Ele identifica-se com o povo e diz que a causa de tamanho opróbrio era a contumaz rebeldia de nosso coração. Pecado não confessado gera derrota. Pecado confessado traz cura. A única saída para nós, povo de Deus é nos quebrantarmos diante de Dele e confessarmos nossas culpas, e pecados.

Em terceiro lugar, a oração de Neemias é carregada de confiança (Neemias 1.8-10). Oração e Palavra de Deus andam de mãos dadas. Nestes versos observamos que Neemias traz a memória tudo

o que já estava escrito na Palavra. É a Palavra que alimenta o ministério da intercessão. O nosso Deus tem zelo em cumprir sua Palavra. Quando oramos baseados nas promessas estabelecidas na Palavra, podemos ter a certeza que elas se concretizarão. Ore e confie nas promessas de Deus.

Em último lugar, a oração de Neemias envolve ação (Neemias 1.11). Neemias ora e age. Ele vai ao rei para pedir autorização para ir a Jerusalém e reconstruir os muros. Oração envolve também ação. Precisamos dobrar os joelhos, clamar, pedir, mas existem momentos em que é necessário uma ação da nossa parte. Quando colocamos um empreendimento primeiro nas mãos do Senhor, podemos agir confiados de que no decorrer do caminho Ele nos abençoará. ■

Individualidade

Davi Nogueira
pastor, colaborador de OJB

Estou lendo um livro aonde o autor explica a razão de Lúcifer ter saído do céu. Ele disse que o anjo de luz se encheu de individualidade. Não queria mais saber de Deus. Seu desejo era ser igual ou superior a Deus. A individualidade o levou a queda.

Acho a individualidade tentadora. É bom ter tudo só para você. Porém, esse não é o espírito do Evangelho. As Boas Novas nos ensinam a repartir, compartilhar, distribuir. Conheço pessoas que estudam, fazem faculdade, graças a ajuda que recebem. Quando não somos individualistas, damos a oportunidade para que os outros sejam felizes, abençoados! No céu não há espaço para individualidade. E temos que reproduzir a realidade do céu na Terra. Há espaço para os outros nos meus planos. Nas minhas orações eu intercedo pelos outros. Eu divido o que tenho com aqueles que precisam.

1) A individualidade é antibíblica.

Aprendemos, na Palavra, que devemos viver em comunidade. Jesus viveu com os 12 apóstolos e a multidão que o seguia. Jesus gostava de gente. Tem pessoas que preferem as coisas do que as pessoas. Não é bíblico se esquecer do próximo. Não é bíblico não incluir os outros na nossa agenda. A Palavra nos ensina a valorizar o nosso semelhante. Acho linda a parábola do bom samaritano. Aonde um homem de Samaria socorreu um judeu que havia sido assaltado e espancado. Vemos nessa parábola uma linda demonstração de amor! Precisamos amar as pessoas. Sem individualismo, conseguimos.

2) A individualidade te faz ser igual a Lúcifer.

O anjo de luz foi retirado da presença de Deus, pois queria ser igual ou maior do que Ele. Pura individualidade. Pessoas individualistas não fazem o propósito de Deus. Pessoas individualistas não

seguem o discipulado de Jesus. Penso, sinceramente, que pessoas individualistas, na verdade, são infelizes. Elas têm a ilusão da felicidade. A vida feliz só é alcançada quando vivemos em conjunto. Um crente de Budapeste, na Hungria, largou uma vida de conforto para viver na companhia dos pobres. A mesma coisa fez Francisco de Assis. Distribuiu toda a sua riqueza com os pobres. Jesus estava sempre com os publicanos e pecadores, os excluídos da Sua época. Jesus dava atenção àqueles que ninguém se importava. O mesmo deve ser feito por nós. Sem individualidade, é possível.

3) A individualidade é contagante.

Quando você passa a conviver com pessoas individualistas, pode adquirir o mesmo hábito. E quando você passa a viver com pessoas generosas, tende a ser generoso. Muitos ricos e celebridades são individualistas. Mas não se engane, tem muita gente pobre extremamente individualista, egoísta também. Indivi-

dualidade não escolhe classe social. É questão de caráter, sentimento e espiritualidade. Quando não somos individualistas, somos atenciosos. Jesus não era individualista. Ele dava atenção às pessoas. Deu atenção aos 10 leprosos, à mulher que sofria do fluxo de sangue, ao cego Bartimeu, à viúva de Naim, o endemoniado Gadareno, à filha de Jairo, às irmãs de Lázaro. Precisamos dar atenção, carinho, cuidado às pessoas. Somente sem individualismo, conseguiremos.

Não seja individualista. Seja generoso, abençoador; seja amigo; seja irmão. Compartilhe, divida, doe, entregue, lembre-se dos outros; ame mais as pessoas do que as coisas. Vamos fazer a corrente do bem! Vamos viver em comunidade. Em família. A individualidade retirou Lúcifer do céu. Não deixe que a individualidade retire as coisas importantes do seu coração. Principalmente, seu relacionamento com Deus. ■

VIDA EM FAMÍLIA

Aborto: filme expõe realidades encobertas**Com lançamento em agosto, documentário mostra o drama de mulheres diante de escolhas entre a vida e a morte de seus filhos.**

O aborto tornou-se uma discussão polêmica. Como bem explicou o próprio Papa Francisco: “Será que é preciso assassinar uma vida para resolver um problema?” No Brasil, o debate prossegue envolvendo dois segmentos na esfera política: Legislativo, com propostas sendo discutidas, e Judiciário. No ano passado, entre ativistas contra e a favor do aborto, o Superior Tribunal Federal (STF) realizou dois dias para audiências públicas sobre o assunto.

Na luta em favor da vida, Gilson Bifano, pastor e diretor do Ministério Oikos, decidiu se posicionar e entrou na luta contra o aborto. O resultado de ações desenvolvidas pelo Oikos – que trabalha há mais de 20 anos com ênfase em famílias – foi a produção do documentário “Pela Vida”, escrito e dirigido pelo cineasta e roteirista J.R. Bonavita, com produção de Gilson Bifano e Zezé Luz.

Bifano conta que o Oikos passou a incluir o tema vida em suas jornadas de oração dentre as muitas atividades de trabalho, quando surgiu o papel fundamental de Bonavita. Com a campanha de oração, o cineasta sentiu o desejo de fazer algo ao perceber a necessidade e o potencial daquela causa para a produção de um documentário. Juntos, eles planejaram “Pela Vida” em parceria com a produtora Videokraft, com a Rede Nacional em Defesa da Vida e da Família e com o Movimento da Cidadania pela VIDA - Brasil sem aborto.

- “Um grande diferencial no filme é a participação de mulheres que dão seu depoimento sobre a prática do aborto. Elas relatam sobre como desistiram de interromper a gestação e hoje têm uma nova perspectiva na criação de seus filhos” – aponta Bonavita.

Para captação destes testemunhos, a Oikos obteve ajuda do Movimento em

Defesa da Vida, liderado por Zezé Luz, ativista mundial pela valorização da dignidade da pessoa humana, desde a sua concepção até a morte natural. Zezé ressalta que o primeiro e mais importante direito humano é o direito de nascer.

- “Em nosso meio há poucos fazendo algo de prático de apoio às mulheres. Por isso, procuramos a Zezé, que já faz um grande trabalho nesse sentido”, explica Bifano, agradecido pela oportunidade.

“Pela Vida” exhibe histórias reais e tem duração de 55 minutos. As gravações foram feitas entre dezembro de 2018 e junho de 2019. Segundo Bifano, todo o documentário foi feito no sistema de voluntariado com um orçamento que não ultrapassou a quantia de 4 mil reais.

- “Creio que esse documentário poderá servir para despertar a Igreja evangélica quanto ao tema e quanto à necessidade de fazermos algo

para apoiar, em todos os sentidos, as mulheres que optam pela vida”. O filme apresenta versões em espanhol, em italiano e em inglês. O lançamento mundial está marcado para as 19 horas do dia 10 de agosto na Igreja Batista Itacuruçá, na Tijuca, zona norte do Rio de Janeiro, onde acontece uma cerimônia de lançamento. Produzido em 4K, o documentário contou com uma equipe enxuta. Além de Bonavita, que é cineasta premiado pela Associação Cristã de Cineastas e Produtores e dos produtores-executivos Bifano e Zezé, a equipe tem Everaldo Santos na direção de fotografia e câmera, Whellington Freitas na assistência de produção e som e Patrícia Marins na produção e maquiagem. “Pela Vida” vai estar também na plataforma Youtube. ■

Por: Virgínia Martin



Adquira já o conteúdo
Mês da Família 2019
e abençoe as famílias
de sua igreja.

Todo baseado na vida pessoal e familiar de Abraão, o amigo de Deus.

www.mesdafamilia.org.br | oikos@ministeriooikos.org.br

ministério
OiKOS

Minha Razão de Viver: Multiplicar

Divisa: “Vivo não mais eu, mas Cristo vive em mim”. (Gálatas 2.20)

A Campanha de Mobilização de Missões Nacionais, neste ano, desafia você a pensar: Qual é a sua razão de viver? Esta indagação tão simples tem intrigado pessoas no mundo todo. Ao contrário do que grande parte da população pensa, a resposta se apresenta para nós de forma clara e fácil nas Escrituras.

A maneira mais fácil de se descobrir para que serve um invento é perguntar ao criador; dessa mesma forma, quem determina a razão de sua existência é Deus, o criador dela. Na sua Palavra – a Bíblia – encontramos o que podemos chamar de manual, no qual Ele nos orienta sobre como proceder nesta vida, que é uma preparação para a eternidade, buscando produzir frutos eternos.

Em I Coríntios, o apóstolo Paulo disse: “Tornem-se meus imitadores, como eu o sou de Cristo”. Mas, será possível cumprir essa instrução? A palavra de Deus nos diz que sim, e afirma que se buscarmos a face do Senhor e o imitarmos, essa transformação acontece.

Se você está em Cristo, o Espírito Santo que habita em você será capaz de moldá-lo e, a cada dia, torná-lo semelhante a Ele. Isso terá reflexos nos seus atos e nos frutos da sua atitude, assim como diz nossa divisa, que se encontra em Gálatas 2.20.

Em termos simples, reconhecer Jesus como Salvador e Senhor da sua vida significa mudar de vida! Ter o Espírito Santo do próprio Deus habitando em você faz mudar tudo: seu coração, sua mente, seu corpo, seu tempo e seu estilo de vida. Você passa a se importar com



o que Ele se importa, passa a amar o que Ele ama e passa a viver como Cristo viveu.

Com esta campanha encorajamos você a viver uma vida de forma intencional. Viva na intenção de pregar o

Evangelho e de fazer Cristo conhecido através dos seus relacionamentos. Na escola, faculdade, trabalho ou onde estivermos, nossas atitudes e diálogos devem exalar o bom perfume de Cristo. Faça o que Jesus nos ordenou:

multiplique discípulos para a glória de Deus!

Junte-se a nós para alcançar todas as pessoas em nossa pátria e faça dessa atitude a sua razão de viver! Saiba mais em: www.minharazaodeviver.org.br.

CAMISETAS OFICIAIS DA CAMPANHA 2019

MINHA
RAZÃO DE VIVER
multiplicar

GARANTA JÁ A SUA!

WWW.LIVRARIAMISSOESNACIONAIS.ORG.BR



Central de Atendimento
Missões Nacionais



Rio de Janeiro
(21) 2107-1818

Outras Capitais e Regiões Metropolitanas
4007-1075

Demais localidades
0800-707-1818



www.missoesnacionais.org.br



falecom@missoesnacionais.org.br



[/missoesnacionais](https://www.facebook.com/missoesnacionais)



[@jmncbb](https://twitter.com/jmncbb)



MISSÕES
NACIONAIS

Fé, Esperança e Amor

Juventude Batista Brasileira responde o chamado.



Talita de Souza, Comunicação e Marketing JBB; Estevão Júlio, secretário de redação de OJB

Um chamado à prática. Assim poderia ser resumido o Despertar 2019, congresso bianual da Juventude Batista Brasileira (JBB) realizado entre 17 e 20 de julho, na Igreja Batista Atitude, no Rio de Janeiro. Com o tema Fé, Esperança e Amor, cerca de 1,5 mil jovens de todo canto do país - e do Paraguai e Venezuela - foram inspirados a viver o Evangelho puro e simples, que causa transformação por onde passar.

“Quer fazer a obra? Creia Naquele que foi enviado. Precisa complicar? Não. Somente creia e vá. Fé, esperança e amor precisam queimar em nossos corações, precisa ser exercido na prática e embasado na palavra. A palavra gera em nós caminhos de Emaús, onde por meio de nossos atos as pessoas sintam arder nelas o Evangelho, o Reino e Deus, e se rendam a Ele”, pregou Pedro do Borel, no culto de abertura do Congresso.

Durante os três dias do encontro, os jovens se uniram em adoração a Deus por meio de cultos, aprendizado por painéis que abordaram temas relevantes e uma ação evangelística nas proximidades de onde estavam, na Barra da Tijuca-RJ.

Amnom Lopes, coordenador da Juventude Batista Brasileira falou sobre

O Despertar começa agora



A capixaba Camila Alomba, de 29 anos, não sabia que o Despertar seria tão importante em sua vida quando deixou o Espírito Santo em uma van com mais 18 pessoas rumo ao Rio. Formada em Teologia e estudante de Jornalismo, Camila afirma que o Congresso foi um divisor de águas. “Eu fui com uma ideia e voltei com várias certezas. Mudou a minha visão de Reino e da minha vida profissional”, conta.

Apesar de atuar na área de comunicação, ela não estava certa sobre a dimensão da vocação que Deus a deu: Camila ajuda na área de comunicação na juventude do Espírito Santo e na Igreja que congrega, mas não via o trabalho como um ministério. “A gente sempre vê um mutirão para um mutirão de médicos ou dentistas para ajudar certa comunidade, mas nunca vi um mutirão para unir pessoas da comunicação para ajudar em algo no Reino. E quando eu estava no Despertar, eu me vi na oficina de redes sociais, consegui perceber que a minha área é muito importante e vale a pena eu continuar estudando e me aprimorando, não só para êxito profissional, mas para usar a minha profissão no Reino”, pontua.

A futura jornalista afirma que mais do que inspiração, recebeu a confirmação de que está no caminho certo. “Me marcou muito. Eu saí motivada. A comunicação é o que mais falta hoje em dia, as pessoas não conversam e nem se informam. Eu quero ser boca de Deus ajudando da forma que posso dentro da minha área. Eu sinto que estou no momento certo, na hora certa, para fazer a coisa certa”, conta animada.

Agora, Camila tem certeza de que Deus a chama para a ação, para realizar aquilo que ela já vinha cultivando em seu coração. “Quando voltei, comecei a alinhar um planejamento estratégico para ajudar as ‘jubas’ do meu estado, algo que eu já havia pensado. Mas agora, quero colocar em prática tudo que vi lá, na minha comunidade e nas vizinhas, em todo meu estado. Eu quero muito ser um instrumento através da minha profissão”, declara.

Ela comemora não estar na missão sozinha, já que tem visto crescer o número de jovens do seu estado que se envolvem com a juventude local e nacional. “Foi muito marcante conversar com alguém no Despertar e falarem ‘nossa, você também é capixaba? Tem muita gente do ES aqui, hein?’. Isso foi muito bom porque há dois anos o capixaba não era lembrado, não conhecia outras juventudes. Tudo começou muito pelo Petherson, que foi, começou a conhecer, abrindo os caminhos em direção ao nosso estado. Foi incrível porque ele realmente nos fez abrir nossos olhos em enxergar que precisamos ser voz em nosso estado mas também interagir com outras pessoas. É muito importante nós, como estado tão pequeno, em face de outros maiores e mais engajados, irmos em busca desses espaços de crescimento e trazer coisas de Deus para nossa juventude. Sou capixaba, sou JUBAC e também sou JBB”, declara animada.

o Congresso e o que ele propiciou para a juventude. “O Despertar foi uma experiência maravilhosa, porque reuniu gente de todas as regiões do Brasil. E a gente trabalhou de forma firme a temática “Fé, Esperança e Amor”, tanto em uma perspectiva bíblica, principalmente bíblica, mas também numa perspectiva que leva o jovem a atuar na sociedade e a partir da sua Igreja local. Os jovens que foram para o Despertar tiveram subsídios para, retornando às suas Igrejas, as suas localidades, possam trabalhar efetivamente temáticas, assuntos e práticas. O Despertar teve esse intuito de empoderar a juventude num viés bíblico, espiritual. Já temos muitas respostas, mensagens de pessoas que voltaram inspiradas, que tiveram *insights* durante o Despertar, que vão poder atuar em áreas específicas da Igreja. Tivemos o *feedback* das juventudes estaduais, que estão muito empolgadas com o que viram. Nosso saldo positivo é esse, juventude inspirada, fortalecida, animada pra trabalhar em seus estados, cidades e Igrejas locais”, comentou o líder. Quem participou do Congresso pôde fazer parte das jornadas de conteúdo, painéis com a participação de quem já está praticando o tema do encontro - Fé, Esperança e Amor. Foram 33 painéis e mesas redondas que discutiram desde cuidado preventivo contra suicídio até o legado que a juventude deixará para as comunidades em que está inserida.

As jornadas ocorriam simultaneamente e em espaços diferentes, o que exigia um trabalho coordenado para guiar o público até as salas que desejavam. É aí que entra outro ponto importante do Despertar: o amor pelo servir. Cerca de 60 voluntários de todo país se inscreveram para dar informações a qualquer momento, montar estruturas, interceder pelo evento, recepcionar pessoas, e qualquer outra atividade do tipo.

O coordenador de Comunicação e Marketing da JBB, Sérgio Almeida, e co-líder da área de voluntariado afirma que o corpo de voluntários foi parte essencial para o curso do evento. “Quando planejamos algo tentamos vislumbrar todas as possibilidades futuras: possíveis erros, riscos e acertos a serem alcançados e por isso precisávamos contar com os voluntários, antigos e novos. O trabalho começou há meses e foram muitas reuniões nas madrugadas, *e-mails*, telefonemas e outras formas de comunicação que nos ajudaram a formatar este grande evento. Foi incrível! O Despertar nos despertou”, celebra.

Depois do evento, Sérgio conta que várias pessoas continuaram com o desejo de servir e se voluntariaram para a área de comunicação da JBB. “Agradeço a todos pelo trabalho realizado. No fim, descobrimos que cada membro tem sua função no corpo. Somos unidos, não uniformes. Existe o dom, a responsabilidade, a obra, o galardão de cada um conforme a vontade de Deus. Que Gratidão!”, pontua. ■

Mais gente na família

Conheça os novos representantes regionais eleitos no Despertar 2019 e suas expectativas e desafios para o mandato de dois anos que já está em vigor. A missão deles é integrar as juventudes dessas regiões com a JBB e vice-versa!



Anne Thayná Carvalho
22 anos
Igreja Batista Água Viva
Representante do Norte

“Eu nunca imaginei que poderia representar minha região, mas acredito que o Senhor tem me capacitado e tem colocado pessoas maravilhosas para me ajudar. Espero fazer o melhor para a minha região, estou com vários planos e métodos para envolver a JBB na região norte e vice-versa, mas tenho orado a Deus para que seja feita a vontade dEle e estou confiante no propósito dEle. Quero agradecer ao Alternir, que fez um trabalho maravilhoso, quero poder caminhar lado a lado com ele. Eu me sinto muito abençoada em poder fazer parte dessa família, de fazer parte desse meio, porque são pessoas que fazem de tudo para levantar a juventude, fazer um movimento, fazendo a diferença na sociedade mostrando como é diferente viver com Jesus. Somos família.”



Lucas Valdevan, 25 anos
Membro na Igreja Batista
no Córrego do Jenipapo,
Recife-PE, e coordenador
executivo da Juventude
Batista de Pernambuco
(Jubape)
Representante do
Nordeste

“Chegar nesse cargo de conselheiro da JBB eu percebo que é uma confirmação e um desafio que é colocado em minhas mãos para ainda mais direcionar um grupo, um povo ainda maior, para cumprir o propósito de Deus. Desafios a gente sabe que são inúmeros e acho que o maior deles é a gente viver a unidade, conseguir levar a juventude a viver aquilo que tá escrito em Atos, sobre a Igreja primitiva, que todos tinham um só propósito e pensamento, viviam uma só fé. Acho que essa é nossa missão como juventude: unir, juntar a galera, e despertar neles a vontade, lembrá-los daquilo que eles foram chamados, que é viver o Reino de Deus, que é de justiça, paz, alegria e espalhar a fé, esperança e amor.”



Petherson Costa, 29 anos
Membro na PIB em
Barcelona-ES
Representante do Sudeste

“Me sinto desafiado. Já trabalhei com trabalho denominacional com juventude aqui no estado e é um desafio. Então na região ainda é um trabalho bem maior e ainda em vários pontos desconhecidos para mim. É um desafio pessoal e ministerial,

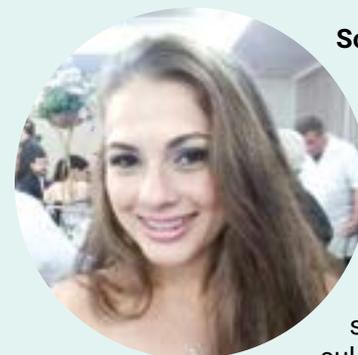
porque se é algo que está vindo na minha mão, acredito que Deus tem um propósito. Acredito de verdade que trabalhando como um conselheiro ajudarei pessoas a conhecerem o trabalho da JBB, que é algo que pra mim foi um divisor de águas e mudou a minha vida em muitos sentidos e acredito que posso trabalhar para que outras pessoas tenham a experiência que eu tive. Acredito que vale muito a pena esse esforço de aproximação da JBB com Igrejas locais da região sudeste e também com meus colegas de outras regiões. Então, o desafio é esse: falar com uma geração cada vez menos denominacional, as Igrejas mais ligadas com o próprio trabalho que desenvolvem. Acredito que isso dará bastante trabalho, mas é algo que vale a pena”.



Matheus Henrique
24 anos
Primeira Igreja Batista em
São Sebastião-DF
Representante do
Centro-oeste

“Estou muito feliz e grato a Deus com esse tempo que Ele separou para servir na JBB. É um privilégio para mim poder fazer dessa equipe ou melhor dizendo, dessa Família! E assim contribuir para a Juventude Batista aqui no Centro-oeste!

Temos muitos desafios pela frente e um deles e na troca de experiência e ideias entre líderes de juventudes aqui, e também no conhecer e envolvimento em ações da JBB. Minha expectativa é aumentar o vínculo e interação entre os líderes aqui para todos estarem em um mesmo propósito e aprender por meio dos ensinamentos deixados há cerca de dois mil anos por um jovem e assim sermos uma juventude ativa que traz no peito a semente da mudança, da esperança para a nossa geração, e com fé deixar um legado na certeza de dias em que espalharam o amor ao nosso próximo!



Sophia de Abreu Silva da Maia
25 anos
Igreja Batista São de
Curitiba-PR
Representante do Sul

“Me candidatei porque não me conformo em ver somente quatro pessoas do sul inteiro no Despertar. Então, Deus falou muito ao meu coração com aquele versículo em Tiago 4.17, que diz que aquele que sabe o que é o bem e não faz, este está cometendo pecado. Então entendi que quero que todos os jovens Batistas do sul também tenham experiências como as que eu tive no Despertar. Vou fazer minha parte em compartilhar esse amor.

Conto com o apoio de todos nesse desafio, sei que foi o Espírito Santo que me conduziu até aqui e sei que Ele fará a obra através de mim e de todos nós, então, o meu desafio é o apoio e a participação de todos os pastores, líderes e jovens Batistas do sul. Eu conto com vocês, o próximo Despertar será no Sul, então ‘bora’ impactar esse país. Jesus Cristo é digno do nosso melhor e é para a glória dEle.”

Assembleia da CBNR e Congresso Multiplique reúne Batistas de todo Rio Grande do Norte

Cerca de 500 pessoas se reuniram para participar das celebrações.

Udicleine Medeiros

membro da Coordenadoria de Missões da Convenção Batista Norte Riograndense

Os Batistas Norte Riograndenses viveram dias de grande alegria, reflexão e comunhão, no período de 11 a 13 de Julho de 2019, quando realizaram a 81ª Assembleia da Convenção Batista Norte Riograndense (CBNR), o Congresso Multiplique e lançamento da Campanha Estadual de Missões. Nosso Congresso reuniu cerca de 500 pessoas nas instalações da Igreja Batista em Sumaré – Mossoró/RN. Tudo para Honra e Glória de Deus.

Na ocasião, estiveram conosco o pastor Márcio Tunala, da Igreja Batista do Bacacheri, em Curitiba-PR; pastor Diogo Carvalho, da Junta de Missões Nacionais (JMN); pastor Cirino Refosco, também da JMN e o pastor Edison Vicente do Nascimento, da Primeira Igreja Batista de Natal-RN). Com o tema central “Ensinando a mensagem do Reino de Deus” e



Assembleia da Convenção e Congresso Multiplique reuniu mais de 500 pessoas em Mossoró-RN

os momentos de ministrações temáticas, levaram os Batistas Norte Riograndenses a refletirem sobre o Chamado, a importância do Discipulado e a Evangelização.

Vivenciamos um momento bastante oportuno para o avanço do Evangelho no Estado do Rio Grande do Norte. É tempo de multiplicar e as Igrejas do Estado estão abraçando a visão de Igreja Multiplicadora.

A noite missionária foi marcada por uma celebração onde estiveram presentes os missionários do campo contando testemunhos edificantes para todos que ali estavam. O coordenador de Missões, pastor Ramon, apresentou novos projetos como Academia Missionária e Missões 40 (para conhecer, acesse euproclamo.com).

“Nossa semana Batista foi um mo-

mento abençoadíssimo. Tivemos reuniões edificantes com todas as Organizações e o encerramento com o coro do centenário na grande celebração missionária, onde apresentamos novos sonhos para os Batistas do Rio Grande do Norte. Que Deus nos abençoe na realização de todos os sonhos e projetos para este ano” (Pastor Eude Cabral, diretor executivo da CBNR). ■

Primeira Igreja Batista em Patos de Minas - MG completa 47 anos de atividades

Todo o mês de julho foi voltado para a celebração de aniversário da Igreja.



População da cidade de Patos de Minas-MG foi contemplada com as atividades realizadas pela Igreja durante todo mês

Rony Cleiton Barbosa

pastor da Primeira Igreja Batista em Patos de Minas – MG

Para celebrar seus 47 anos a Primeira Igreja Batista em Patos de Minas-MG, situada no Triângulo Mineiro, busca ser relevante para a sociedade, colocando em prática o mandato de Jesus para sermos sal e luz, ser refe-

rência, fazer a diferença. Realizamos dois cultos, nos dias 22 e 23 de julho. E tivemos como preletor o pastor Renato Gama, que foi pastor da Igreja no ministério anterior.

A Igreja é chamada a ser relevante fora das quatro paredes, na sociedade e para a sociedade. Não podemos ser mais uma Igreja, mas ser referência.

Neste mês de celebração, a Igreja

também realizou uma Ação Social com advogados, cabeleireira, recreação infantil, entre outras, com o intuito de abençoar a cidade.

Receberam o Projeto Kra Kadje, do ministério Toguether, um projeto que prepara, capacita e envia crianças de 07 a 11 anos para evangelização no campo missionário, despertando, assim, o amor por Missões.

Junto ao Kra Kadje, realizaram a Escola Bíblica de Férias (EBF) com um culto infantil na Igreja, visitas a Casa da Acolhida, projeto que cuida de crianças retiradas da justiça, visita a Casa das Meninas (casa que abriga idosas e adolescentes), Programações infantis e evangelismo no bairro Quebec (bairro carente da cidade). ■

Moçambique volta a se alegrar



Aulas foram retomadas e escolas ganham reformas

Quatro meses após a passagem do ciclone Idai, o mais devastador a atingir Moçambique nos últimos dez anos, os missionários de Missões Mundiais presentes no país se dizem renovados, pois puderam contar com a presença de líderes da JMM, incluindo o pastor João Marcos Barreto Soares, diretor executivo, além de duas caravanas do programa Voluntários Sem Fronteiras e de ofertas e orações que chegaram até eles vindas de todo o Brasil.

“Ter os dois líderes de ponta da JMM aqui em Moçambique, logo após o ocorrido, significou muito. Principalmente porque vieram e viram, não apenas ouviram. Senti-me particularmente amada. Esse mesmo sentimento me tomou ao saber da resposta das Igrejas ao nosso pedido de socorro. Tudo isso nos marcou profundamente. Hoje andamos pelos projetos e podemos dizer: a JMM está aqui”, comenta a missionária Noemia Cessito.

Os sobreviventes desta tragédia ainda precisam de abrigos, roupas, água limpa e comida. Diversos países, incluindo o Brasil, já enviaram ajuda humanitária ao país, segundo relata a missionária Ana Cristina, que atua na cidade do Dondo, uma das mais castigadas.

“O trabalho de duas equipes voluntárias reforçou nossas atividades no Dondo, que visaram a promoção da dignidade humana”, diz a missionária. Para a missionária Noemia Cessito, os voluntários levaram esperança aos moçambicanos, lembrando-lhes que não estão sós.

“Eles ensinaram sobre construções, cuidaram de doentes físicos e mentais, fizeram as crianças sorrirem, mesmo em meio à dor. Deixaram uma mensagem muito importante: Deus ama vocês e por causa desse amor estamos aqui”, disse Noemia Cessito.

Noemia conta que muita coisa do trabalho missionário presente no país há

cerca de 50 anos já foi recuperado, como o telhado de uma casa missionária, o alpendre da Escola Pequenas Sementes e vários tetos de casas da população.

“Recuperamos, principalmente, a esperança das pessoas. O ciclone passou, mas nós permanecemos e conseguiremos nos levantar”, comenta Noemia.

Além das mortes, o ciclone trouxe doenças ao país. Cerca de quatro mil casos de cólera foram notificados. E os medicamentos e outros itens doados por Igrejas brasileiras que chegaram a esse campo ainda são de grande ajuda.

“Ainda estamos ajudando com alimentação, medicamento, roupas, deslocamento, e assim vai. Temos resgatado o ânimo da população”, relata.

A Escola Pequenas Sementes, uma das mais atingidas pelo ciclone, hoje ganhou um novo alpendre, cobertura das salas de aula, materiais escolares, biblioteca e até uma brinquedoteca. O muro também recebeu pintura nova.

Já a Escola Raio de Sol ganhou três novas salas de aulas e a Escola El-Shaday teve parte do teto das salas de aulas reformado. A creche recebeu material recreativo e brinquedos.

“Salientamos ainda que a parte interna do templo da Igreja do Dondo recebeu uma nova pintura e pequenos reparos. No momento, o templo da Missão Batista de Macharote está sendo reconstruído. Além disso, os novos abrigos já foram construídos e entregues à população, principalmente, a irmãos nas localidades de Mafarinha, Vila, Centro Emissor, Macharote”, conta a missionária Ana Cristina.

A missionária agradece ainda pelo envio de motosserras, que possibilitaram a retirada de árvores caídas.

“Cremos, sem dúvida alguma, que suas orações, suas ofertas, sua generosa participação, produziram alegria e força. Juntos, nós pudemos alcançar vidas que careciam e ainda necessitam de nossa



Pastor João Marcos Barreto Soares esteve em Moçambique logo após a passagem do ciclone

assistência”, diz Ana.

Aos poucos, o cenário de morte e dor começa a dar lugar à alegria. Na comemoração pelo Dia da Criança local, as escolinhas da JMM no país ganharam toda a ornamentação, com bolo e muitos presentes. As ações beneficiaram mais de 5.000 pessoas entre crianças e adultos. Diversos eventos estiveram repletos de atividades e palestras motivacionais.

Diante do que ocorreu, louvamos ao Senhor pela porção de remédio doado, pela assistência de cada médico e enfermeiros que voluntariamente nos assistiram. Além das reformas e da sensação de missão cumprida também pôde ser vista e reconhecida em cada manifestação nas comunidades, o sentimento de gratidão expressado nas mais diversas formas pelo povo moçambicano diante do trabalho de nossos voluntários.

Nosso desejo é que possamos dar continuidade ao trabalho com as oficinas e o material deixado, como: máquinas de fabricar cimento, formas de blocos, carrinhos para conduzir os blocos, ferragens em geral, ferramentas e máquinas para montarmos uma pequena oficina de carpintaria. Queremos gerar algo que seja sustentável, econômico e sociável.

Sua resposta ao nosso clamor foi uma ação muito significativa, que respondeu às nossas necessidades e ainda trouxe um toque novo para nossas escolas, templos e abrigos. Para nós, não foi apenas um dia, uma semana, 15 dias, pois o legado que as ações beneficentes produziram continuará vivo em cada projeto. Ainda estão previstos a construção de duas salas para realização do culto infantil (EBD) nas congregações de Mafarinha e Centro Emissor com mesas, cadeiras e literaturas infantis e ainda um parque infantil na Escolinha Raio de Sol.

“Eu estou explodindo de emoção! Depois do desastre que o ciclone causou aqui em Moçambique, poder ajudar centenas de famílias com assistência

espiritual, psicológica, médica e distribuição de cestas básicas tem sido algo inexplicável! Obrigada a todos que se deixaram ser tocados por Deus e se meteram em nossos projetos, Igrejas e Congregações! Está aí o resultado da sua sementeira. Deus os recompense! Nosso Deus faz infinitamente mais e nos surpreende”, emociona-se Ana Cristina.

Ela lembra ainda de todo o empenho da direção de Missões Mundiais e dos missionários da sede, principalmente a coordenação do programa Voluntários sem Fronteiras pelo tempo investido em oração, pelos critérios na seleção de cada equipe enviada ao campo, pela captação e envio de recursos e acompanhamento das ações.

“Somos gratos a toda a equipe da Junta de Missões Mundiais que se envolveu diretamente nessa missão tão desafiadora. Juntos fazemos Moçambique novamente se alegrar, celebrando a nova história que nosso Deus está escrevendo para esta nação”, comenta. “Por fim, mais uma vez, muito obrigada à liderança da JMM que em todo tempo esteve conosco, dando apoio e presença marcante. Nossos líderes nos trouxeram palavras de ânimo e alegria e novos alvos a serem atingidos. Também agradecemos a todas as Igrejas e voluntários pelo seu envolvimento, investimento em oração e recursos financeiros destinados a abençoar nossa nação”, encerra.

Missões Mundiais é grata pelo envolvimento de cada irmão em Cristo que tem se colocado disponível nesta missão de reconstrução de vidas e projetos em Moçambique. Sabemos que todos são um pedacinho de Deus presentes, de alguma forma, nesse país africano. Continue orando e agindo. Você é parte dessa força missionária que transforma vidas em Moçambique e por todo o mundo. Para adotar um dos projetos de Missões Mundiais em Moçambique, acesse o site www.adotaragora.com. ■

“Desperta Jovem” reúne mais de 250 jovens na Igreja Batista em Nova Contagem - MG

Jovens de 11 Igrejas participaram da programação.

Ilmani Rodrigues e Kátia Brito
jornalistas da Convenção Batista Mineira

Mais de 250 jovens de 11 Igrejas da cidade de Contagem e região participaram, no dia 06 de julho, do segundo congresso “Desperta Jovem” realizado pela Igreja Batista Nova Contagem. O objetivo do congresso é desafiar a juventude a se despertar para uma vida comprometida com o Reino de Deus cooperando para sua expansão.

Para instruir e animar os participantes a respeito desta temática o jovem Darley, da Primeira Igreja Batista em Tijuco de Esmeraldas - MG ministrou a Palavra de Deus com o seguinte tema: Não deixe ser vencido pelo sono espiritual. A mensagem ficou ainda mais marcada no coração de todos com o teatro realizado pelo pastor Roberto Maranhão e seus bonecos. Houve também momentos de louvor com a dupla Viviane e Cristiane, da Assembleia de Deus e com a Banda Pagode Gospel, da PIB Tijuco de Esmeraldas.



Objetivo do Congresso é desafiar a juventude a se despertar para uma vida comprometida com o Reino de Deus

De acordo com o líder da juventude da Igreja Batista Nova Contagem, Paulo Henrique Alves Andrade, o Desperta Jovem nasceu com o objetivo de “Movimentar os jovens das Igrejas da região de Nova Contagem unindo-os para trabalharem em prol do Reino, crescendo espiritualmente e também em comunhão uns com os outros”, explica Paulo.

Os participantes do Congresso saíram impactados pela Palavra e tam-

bém contentes pela oportunidade de estarem unidos como Igreja de Cristo. O jovem Adailton Nogueira Campos, 25 anos e membro da Segunda Igreja Batista de Nova Contagem resalta que “O evento foi ‘Top’, pois uniu jovens de 11 Igrejas e ainda proporcionou um bom entendimento da Palavra de Deus. Acredito que o Senhor ficou muito alegre com tudo que aconteceu”, conta Adailton.

Outro jovem também da 2ª Igreja Batista de Nova Contagem, Roberth Jhones Silva Araújo, 21 anos conta que “o evento foi maravilhoso, desde a organização até a sua conclusão. O que mais gostei foi o tempo de comunhão com toda a galera. Deus falou ao meu coração e espero que tenha falado a de todos os jovens presentes”, encerra Roberth. ■

Presidente da CB de Pernambuco visita Igrejas da região metropolitana do Recife

Pastor visitou Igrejas, pastores e lideranças da região.



Pastor Emanuel Alírio participou de cultos e reuniões durante o dia destinado para a visita de Igrejas na região metropolitana de Recife-PE

Extraído do site da Convenção Batista de Pernambuco

No dia 21 de julho, o pastor Emanuel Alírio, presidente da Convenção Batista de Pernambuco, visitou algumas Igrejas da região metropolitana do Recife e alguns pastores e lideranças da região.

Na ocasião, se fez presente logo cedo na Igreja Batista em Casa Forte,

do pastor Edvar Gimenes, e secretário-executivo da CBPE (interino); o mesmo traz um vasto conhecimento de gestão e liderança, bem como um grande *know how* nas questões relacionadas a atividade, principalmente pela sua experiência e dedicação legada dos anos à frente da Convenção Batista Baiana (CBBA), tanto como presidente daquela Convenção, como também executivo,

de modo que será fundamental neste momento tão especial da Convenção pernambucana.

Naquela mesma manhã o pastor Emanuel Alírio esteve na Igreja Batista Evangélica em Casa Amarela (IEBCA), Igreja na qual nossa irmã Andréa Alves, da Superintendência Administrativa e Financeira da CBPE é membro. Na ocasião o pastor Alírio levou a mensa-

gem de Deus sobre o tema: É Tempo de Colher, tema de nossa Campanha de Missões.

Após algumas reuniões o pastor Alírio terminou as visitas no culto noturno da Igreja Batista em Mangabeira, do pastor Silas Ramos e do pastor Israel Guerra Filho, onde o pastor Israel é o atual segundo vice-Presidente desta Convenção. ■



A EDITORA DOS BATISTAS BRASILEIROS



A editora que oferece a mais completa linha de estudos para a **ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL** destinada a todas as faixas etárias, sempre fundamentada na Bíblia como a fiel e inerrante Palavra de Deus

Fale conosco - Prontos para atender sua Igreja

O que você quer?

Wanderson Miranda de Almeida
colaborador de OJB

Gosto muito da passagem de João 1.35-38, quando João está com dois de seus discípulos e, em determinado momento, Jesus passa, João diz que é o Cordeiro de Deus que está passando e... vamos ler o texto?

"No dia seguinte João estava ali novamente com dois dos seus discípulos. Quando viu Jesus passando, disse: "Vejam! É o Cordeiro de Deus!" Ouvindo-o dizer isso, os dois discípulos seguiram a Jesus. Voltando-se e vendo Jesus que os dois o seguiam, perguntou-lhes: "O que vocês querem?" Eles disseram: "Rabi", (que significa Mestre) "onde estás hospedado?"

Jesus se dirige aos discípulos de João com a seguinte pergunta: "O que vocês querem?". Costumo dizer que essa pergunta é que nos move. Normalmente,

estamos correndo atrás do que queremos, não é assim? O rapaz se interessa por uma moça, e tenta conquistá-la. Alguém quer um emprego e pede informações sobre vagas, faz concursos, procura na internet; a pessoa fica doente, quer a cura, então, compra remédios ou procura um médico. O que queremos é ou não é o que nos move? Pensando dessa forma, quero perguntar a você:

1. O que você quer do mundo? Quando digo "do mundo", estou pensando na sua vida. Você acorda e faz o quê? Talvez, trabalhe. Talvez, estude. Talvez, as duas coisas. Talvez, não faça nada. Tem gente que fica no ócio o tempo todo; a vida passa, vem a velhice, e o que a pessoa fez? Nada! Isso é lamentável! Pense em seus alvos na vida e corra atrás deles, pois, provavelmente, eles não correrão atrás de você.

2. O que você quer da Igreja? É uma

pergunta para quem frequenta uma Igreja local, claro. Há pessoas que querem amigos na Igreja. Há pessoas que querem uma palavra de esperança, que ajude a enfrentar as dificuldades da luta diária. Há tantas expectativas em relação à Igreja, mas qual é a sua expectativa? Não se esqueça de que você também é "Igreja" e que Jesus, nosso exemplo, disse que veio não para ser servido, mas para servir. Creio que você poderia dar mais, servir mais, não querendo apenas "ganhar" algo da sua Igreja.

3. O que você quer de Jesus? No texto citado acima, os discípulos de João, ao serem perguntados por Jesus sobre o que queriam, fizeram uma pergunta: "Rabi", (que significa Mestre), onde estás hospedado?". Acho até estranho isso. Eles poderiam estar curiosos sobre várias coisas, mas perguntaram onde Jesus estava hospedado.

Sabe, é muito importante que você

saiba o que você quer de Jesus. Na Bíblia, vemos pessoas indo atrás de Jesus por vários motivos, como enfermidades, a morte de alguém da família, curiosidade, dentre outras coisas, porém, elas sabiam o que queriam, e você?

Vejo muitas pessoas perdidas, envolvidas por ensinamentos distantes do que Deus diz, mas estão achando que está tudo bem.

Jesus é a luz do mundo e o único que pode mudar sua história. Ele é o caminho, a verdade e a vida. Ele é o Senhor e o Salvador. Ele é o Rei dos reis e Senhor dos senhores. Ele é aquele que tirá-lo das trevas e levá-lo para a luz. O que você quer de Jesus?

Sua vida tem sido a resposta a cada uma dessas perguntas e a tantas outras. Você vive de acordo com o que você quer, sendo assim, eu lhe pergunto: O que você quer? ■

Ninguém despreze a sua adolescência!

Vinicius Vargas

pastor da Missão Batista em Jardim América-RJ; membro do comitê de capacitação e liderança da JBB

A transição da infância para juventude é aquele período em que decisões importantes começam a ser planejadas. Algumas coisas que serão definidas na juventude e desenvolvidas na fase adulta começam a ser pensadas ainda na adolescência. Nessa fase importante, muita coisa da infância vai sendo deixada de lado, e muita coisa da vida adulta já vai se desenhando: amizades, carreira, relacionamentos... muito do que vai ser a pessoa no futuro, começa a ser rascunhado na adolescência.

Parafrazeio então Paulo, o apóstolo, nas suas recomendações a Timóteo e digo: ninguém despreze a sua adolescência. E quero destrinchar esse pensamento. Me acompanhe: a Igreja perde quando despreza a adolescência. Eles estão conectados e na vanguarda de meios de comunicação digital e conhecem as novas tecnologias muito antes que qualquer outro grupo. Às vezes, quando os mais velhos descobrem uma funcionalidade digital, para os adolescentes a mesma descoberta já ficou ultrapassada. Perdemos, e muito, quando não utilizamos todo esse potencial a serviço do Reino de Deus, na comunicação do Evangelho e como meio eficiente da Igreja se conectar com as novidades.

Os líderes mais experientes (pastores, diáconos, ministros e afins) não podem desprezar os adolescentes. Eles, às vezes, são bagunceiros e desatentos, mas são muito mais do que isso: são inteligentes, criativos; quando motivados, bem orientados e incentivados são capazes de grandes feitos. Sua habilidade de relacionar-se e de se expressar, precisa ser desenvolvida de modo a fazerem

diferença na Igreja e na sociedade. Poderiam ser trazidos pra mais perto das decisões importantes, das reuniões que decidem os programas voltados para eles mesmos e, quem sabe, poderiam estar como ouvintes nas comissões decisivas da Igreja, aprendendo como as coisas funcionam e propondo mudanças?

A família não pode desprezar a adolescência. Hormônios fervilhando, pensamentos a mil, cobranças de todos os lados, um mundo de possibilidades boas e ruins, tudo ao mesmo tempo rodeando e tentando conquistar um cérebro em desenvolvimento, em processo de expansão. Sublimar os conflitos, ignorar as demandas, não desenvolver uma escuta que busque entender as razões de cada atitude são ações que desprezam um ser humano criado à imagem e semelhança de Deus que está vivendo uma fase linda, embora tumultuada, que todo mundo que ficou adulto já enfrentou também.

Os próprios adolescentes não devem desprezar sua adolescência. Não devem se isolar do resto achando que nada mais lhes diz respeito. Precisam entender a fase importante que vivem e optarem por aquilo que é produtivo. Precisam aproveitar a fase em que o cérebro está a mil para lerem de tudo, aprenderem de tudo, escutarem de tudo, desenvolverem múltiplas habilidades, sem medo de errar, buscando seu lugar no mundo, aquilo que lhes deixa confortáveis, mas especialmente entendendo que essa é a vontade de Deus na vida deles.

No Dia do Adolescente Batista, a gente pensa neles, e faz os devidos destaques. Muitas Igrejas os escalam à frente dos cultos no dia de hoje, e só hoje... pensa bem se isso não é uma forma de desprezar sua disponibilidade, talento e dedicação? Ninguém, sob nenhum pretexto, em

tempo algum, despreze a adolescência de alguém. E os adolescentes, não permitam que isso aconteça, não pelos protestos, mas por serem exemplo para sua Igreja no

conhecimento da Palavra, no seu comportamento, no amor, na fé e até na pureza.

Parabéns aos adolescentes nesse dia que é deles! ■

Convite

A Igreja Batista da Capunga, situada na Rua Fernandes Vieira, nº 769, bairro da Boa Vista, Recife-PE, tem a grata satisfação de convidar Vossa Senhoria e digníssima família para o Culto Solene de Posse de seu Pastor-Presidente, o Pr. MARCOS GAUDARD CORRÊA, às 19h30 do dia 17 de agosto deste ano, ocasião em que pregará o Pr. Azair Ferreira Corrêa, da Igreja Batista em Itaguaí - Rio de Janeiro. Contamos com a sua presença atenciosa e amigã.

Recife, julho de 2019.
Diác. Wagner Andrade
1º Vice-Presidente



IGREJA
BATISTA DA
CAPUNGA



Pr. Marcos Gaudard Corrêa e sua esposa Soraya Salazar Corrêa.

Rua João Fernandes Vieira, 769 Parque Amorim - Boa Vista - Recife, PE
Fone: (81) 30926578 | www.capunga.org.br | fslecom@capunga.org.br



Os quatro tipos de fé

Walmir Vieira

pastor da Segunda Igreja Batista do Rio de Janeiro

Existem quatro tipos de fé aceitáveis e apresentados na Bíblia. Todos são importantes e esperados na vida dos cristãos. São os seguintes:

1. Fé cristã. É aquela relacionada aos ensinamentos bíblicos que fundamentam o Cristianismo. É o corpo de doutrinas que professamos e consideramos corretos à luz das Escrituras. É, portanto, a teologia que abraçamos segundo a interpretação que fazemos da Bíblia.

A fé cristã, como doutrina ou teologia, por exemplo, é entendida quando Paulo fala a respeito de si: "Ouviam somente dizer: aquele que, antes, nos perseguia, agora, prega a fé, que outrora, procurava destruir" (Gl 1.23) e alertando para que estejamos convictos da fé cristã como

única fé verdadeira: "Há um só Senhor, uma só fé..." (a fé cristã - Efésios 4.5).

Devemos buscar sempre crescer nessa fé para termos firmeza do que cremos, para que "todos cheguemos à unidade da fé e ao conhecimento do Filho de Deus" para não sejamos como "meninos inconstantes, levados em roda por todo o vento de doutrina, pelo engano dos homens que com astúcia enganam fraudulentamente" (Ef 4.13-14).

Alguns procuram conhecer a fé cristã intelectualmente, para combatê-la e outros para abraçá-la. O mero conhecimento da fé cristã (teologia ou doutrina), não nos leva à salvação, mas não é possível ser salvo, sem conhecê-la minimamente.

2. Fé salvadora. É a fé que acontece depois de termos conhecido a fé ou doutrina cristã. Quando passamos a crer de todo nosso coração nela. É a fé que nos conduz à salvação, pela graça de Deus, crendo em

Jesus como Senhor e Salvador e obtendo dele perdão dos nossos pecados.

Dela, a Escritura fala que somos "justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo" (Rm 5;1) e que "pela graça sois salvos, mediante a fé; isto não vem de vós, é dom de Deus" (Ef 2.8)

3. Fé carismática. Dentre os vários dons espirituais, dados pelo Espírito Santo aos cristãos, para o exercício do ministério, a fé é um deles, pois foi dado a um, "no mesmo Espírito, a fé, e a outro, no mesmo Espírito, dons de curar" etc. Alguns possuem essa fé como carisma com mais intensidade do que outros. É a fé que "crê no incrível, vê o invisível e realiza o impossível". É um tipo de fé importante, mas se não acompanhada de um genuíno amor cristão e de uma vida em santificação, tem pouco valor, conforme 1Coríntios 13.2: "Ainda que

tivesse... toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes e não tivesse amor, de nada seria".

4. Fé viva ou fidelidade. É a fé que é vivenciada ou praticada. É do dia-a-dia na vida do cristão. É a fé que se expressa em atos de amor, numa vida consagrada que mantém perseverantemente compromissos com a ética e com a devoção a Cristo. Esta fidelidade é percebida por Paulo na igreja dos colossenses: "Desde que ouvimos da vossa fé em Cristo e do amor que tendes para com todos os santos" (Col 1.4) e dos "santos que vivem em Éfeso e fiéis em Cristo Jesus" (Ef. 1.1). É a fé do fiel.

Portanto, o conhecimento da **fé cristã** pode ou não nos levar à **fé salvadora**, que por sua vez produz em nos a **fé carismática**, que deve se expressar por meio de uma **fé viva**, através de nossos atos de fidelidade. ■

Felicidade sobre o prisma de Jesus

Juvenal Netto

colaborador de OJB

Não basta apenas viver. É preciso experimentar momentos felizes. Não basta ser feliz por um pequeno período de tempo, mas, é necessário que isso seja uma constante, diria a maioria das pessoas que vivem neste planeta. Mas, a primeira coisa a fazer é definir o que é felicidade de verdade.

Para um número expressivo de pessoas, felicidade é ter uma boa conta bancária, capaz de lhes dar a oportunidade de comprar o que quiser; viajar pelo mundo inteiro; frequentar os melhores restaurantes; morar numa mansão, com todo o conforto possível. Ainda que se tenha tudo isso, para outras não seria o suficiente, apesar de ser muito atraente. Estas, talvez viessem a afirmar que felicidade mesmo é ter uma boa família, pais, cônjuges, filhos maravilhosos. Ainda

alguns diriam que lhes bastaria uma boa saúde para poderem possuí-la. Os dicionários a definem como sendo o estado de quem é feliz, uma sensação momentânea de bem-estar e contentamento, que pode ocorrer por diversos motivos.

Jesus estava reunido com uma grande multidão na cidade de Cafarnaum e começa a proferir o seu primeiro sermão. Ele poderia ter começado falando sobre a Sua missão ou o que seria necessário para alcançar o reino dos céus, mas, não. Ele resolve começar dando um sentido mais amplo ao sentido da palavra "felicidade", talvez por saber que este é o grande alvo da maioria dos mortais. Nove vezes Ele utiliza a expressão "bem-aventurados", do grego "*makarios*", que significa "feliz", "abençoado". Aqui, o seu significado é mais abrangente. É a felicidade daquele que está em paz com Deus (Filipenses 4.7).

O Mestre amado começa afirmando

que felizes serão os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus (Mateus 5. 1-12). São aqueles que reconhecem que nada são e que precisam de Deus e das pessoas que estão a sua volta (Mateus 15.27). Felizes os que choram, porque serão consolados. São aqueles que entendem que o choro faz parte da existência humana, mas, que chegará um dia em Deus lhes enxugará dos olhos toda a lágrima (Apocalipse 21.4). Felizes os mansos, porque herdarão a terra. São aqueles que se dobram sempre diante da vontade de Deus mesmo que lhes pareça ser algo ruim, pois creem que todas as coisas contribuirão para o bem daqueles que o amam (Romanos 8.28). Felizes os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos. São aqueles que buscam melhorar a cada dia como cristãos, entendendo que precisam se santificar mais e mais até a volta do Senhor (Filipenses 3.12). Felizes os mi-

sericordiosos, porque alcançarão misericórdia. São aqueles que se compadecem do seu próximo, independente de quem seja ou de que maneira esteja vivendo, considerando-o sempre como alguém que está ao alcance do grande amor de Deus (I Timóteo 1.15). Felizes os pacificadores porque serão chamados filhos de Deus. São aqueles que têm paz com Deus e que fazem questão de semeá-la onde quer que estejam (Romanos 12.18). Felizes os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus. São aqueles capazes de fazer qualquer sacrifício para se manter no centro da vontade de Deus (Gálatas 2.20). Felizes os perseguidos, caluniados, injuriados por causa do nome de Cristo, porque grande será o seu galardão. São aqueles que não têm outro objetivo a não ser o de agradar e servir a Cristo, sendo capazes até de sacrificarem a própria vida por amor a Ele (Apocalipse 20.4). ■



conferência nacional multiplique 2019

ÁGUAS DE LINDÓIA,
SÃO PAULO

29 DE OUTUBRO A
01 DE NOVEMBRO

2 0 1 9



Dhati Lewis



Anacleto Torres



Gabriel Fonseca



Marcos Petrucci



Fernando Brandão



Sammy Tippit



MISSÕES
NACIONAIS



IGREJA

www.conferenciamultiplique.org.br